ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1935 N.º 4457

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O DIREITO

Os povos que deixam caír e ultrajar não só o principio e o simbolo da autoridade, mas a sua acção e o seu prestigio, arrependem-se sempre disso, porque as coisas no mundo estão dispostas e reguladas por uma ordem imperativa que nos impõe severas obediencias, disciplinas e deveres, fóra dos quais aparece a desordem a qual, parecendo que não, é mais cruel, injusta e insuportavel que quaisquer sujeições, em nome do bem comum.

No diario parisiense *Le Temps* diz-se o seguinte:

«... ha alguns anos a autoridade na nossa nação receava desagradar aos desprezadores de toda a autoridade.»

Não foi só em França que isto aconteceu, porque tal facto tornou-se geral: o poder transigia, abdicava, desfigurava-se e abismava-se, com o desejo de manter-se na negação absoluta da sua fôrça e da sua justiça. Numa peça inglesa que vimos ha anos e cujo autor esquecemos, surgia, no meio de terrivel motim, um pobre diabo a quem racharam a cabeça e que pregunta, banhado em sangue:

— Onde está a autoridade?

Alguem responde-lhe nestes termos:

— Na pedrada que te atingiu!

Não sofre duvida: quando o Estado se entrega a dôces sonecas ou a pavores arripiantes, as pedras da rua encarregam-se de o acordar. A liberdade, que tanta gente procura conquistar, por negros caminhos que conduzem á sua ruina, não se garante nem se ampara com discursos, pois exige para sua defesa um sistema de protecções de que a fôrça publica é o sustentaculo.

Le Temps acrescenta:

«Não decaiu, entre nós, nem a razão nem a altivês nem o orgulho.»

Que desabou, então?

Costuma-se dizer que em França tudo termina com canções. A's vezes, porém, as estrofes mais inspiradas gelam-se nas bôcas mais ousadas e credulas. Quem tem o inimigo á porta não pode enviar-lhe diariamente mensagens fraternas, não vá ele aproveitar a «deixa» para transpôr a fronteira, entoando himnos guerreiros e distribuindo fundas estocadas. A autoridade não é contra ninguem, pois vela pela segurança e prosperidade de todos.

O seu papel não a obriga a encerrar-se numa cidadela e a proclamar a lei marcial: cabe-lhe, pelo contrario, o indeclinavel dever de estar em toda a parte, sem ofensa nem desprimor para uns a favor de outros, mas impedindo, sob pena de se negar, que a violencia tripudie e a cega revolta se desencadeie.

Nas «memorias» de Stresemann colheram-se algumas passagens exemplares que provam como ele servia a causa da paz, com esta restrição — *Deutschland über alles*...

AINDA a proposito da esterilização imposta ou defendida por Hitler — violação brutal do mais elementar direito das gentes — contra a qual protesta todo o mundo e a Igreja, principalmente («crescei e multiplicai-vos» — disse Jesus), o escritor espanhol Eduardo Zamacois publicou um artigo «A quien castigar?» que abre um mundo de reflexões á inteligencia mais indiferente.

O medo da guerra — observa o articulista — é um poderoso argumento das praticas esterilizadoras, naturais ou impostas. Não é esta a razão de Hitler; muito ao contrario. Mas é-a em todos os paises. As nações europeias dotadas de grandes Exercitos, primeiro Russia e logo Alemanha e Italia protegem a infancia, mas não desinteressadamente. Maior natalidade, maiores exercitos, observa Zamacois.

Este pensamento — escrevem muitos tratadistas — desnaturaliza o amor e leva uma parte pequena, mas para o caso suficiente, da humanidade a negar o ditame de Cristo?

Pois quê? Criar um filho, educá-lo, resumir nele os nossos sonhos e sacrificios para que na idade florida dos vinte anos um ditador com a sua frenetica ambição de dominio no-lo arrebate, faça dele um soldado mais, além do numero normal e racional do dever militar, e no-lo leve para a morte? Não...

E' deste raciocinio que nasce a idéa da esterilização voluntaria, ou seja os efeitos praticos iguais ao da esterilização pela violencia.

Em sintese — eis o que escreve Zamacois e as suas observações e interrogações valem — repetimos — pela quantidade de idéas reflexas que derivam da contemplação do panorama belico e social.

A vasectomia, esterilização que não atinge o caracter do que a ela se subordina, nem acarreta transtornos morais, é — afinal — dizemos nós uma variante dos outros processos duros, que anulam o homem, em todas as suas vitalidades, e como tal está a ser perseguida, não apenas pela lei, que o não consente, mas pela consciencia que a não entende.

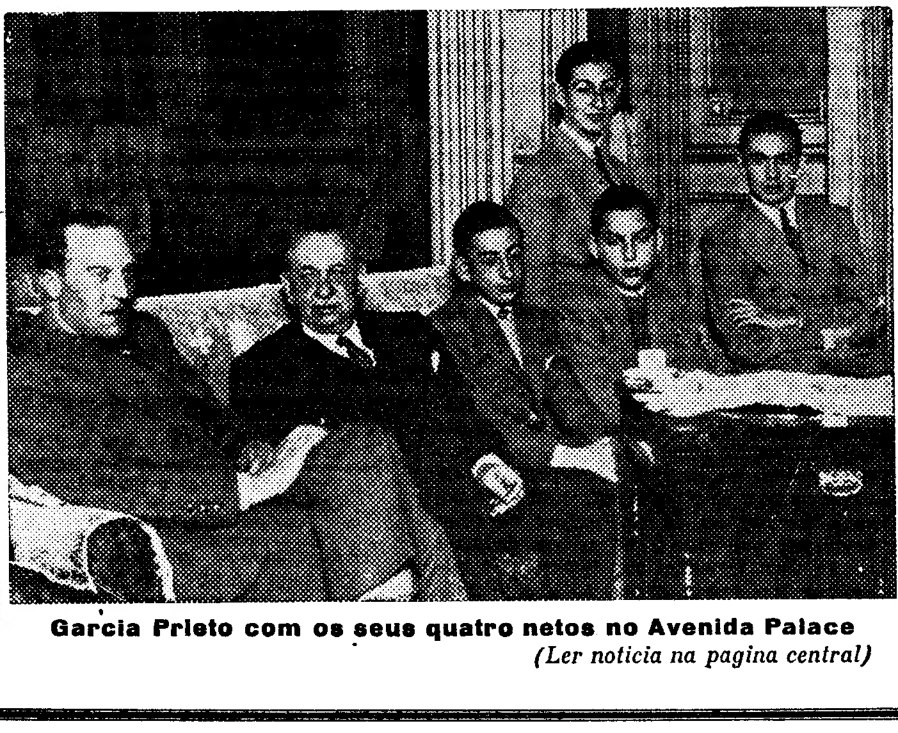
★ ★ ★

EM Genebra, nos parques do Bureau Internacional do Trabalho diante do lago, á sombra das montanhas de Savoia, entre dois cedros de nobres frondas, num ambiente quieto de repouso da acção agitada — ergueu-se agora um monumento o «Esforço Humano» obra do escultor suiço James Vibert, e levada a efeito por aquela instituição.

O monumento, de um simbolismo penetrante e gracil, num marmore doce, tem uma expressão enorme no seu cantico cinzelado ao trabalho, que penosamente segue através de todos os obstaculos: trabalho de acção, trabalho de beleza, trabalho de paz.

E' das obras de arte mais belas dos ultimos anos em toda a Europa.

Uma figura da antiga politica espanhola



Garcia Prieto com os seus quatro netos no Avenida Palace

(Ler noticia na pagina central)

A CONFERENCIA de Stresa veio dar um grande golpe na chamada diplomacia de porta aberta. Tudo em segredo e muito acautelado contra possiveis inconfidencias. Das materias versadas nas reuniões pouco transpirou e isso mesmo por conta-gotas.

Não faltará quem sustente que os povos têm direito á verdade que para eles se confunde com o instinto da propria conservação. Já o dizia o nosso Sá de Miranda:

— Dizei a verdade a quem em tudo a deveis!

Mas convem não esquecer que um dos primeiros e indeclinaveis deveres de quem governa responsavelmente consiste em não vir á janela e comunicar á turba resoluções que carecem do segredo para não perderem a sua eficacia. Mentir ao povo é um crime. Traír os seus interesses uma torpeza sem nome. A verdade, sobretudo em determinados e graves casos, demanda reservas, não venha ela a servir de incitamento ao perigo que se deseja combater.

Stresa representa um ataque á inconfidencia, pois ainda agora se não sabe por completo o que nela assentaram os augures. O essencial é que não ficassem em termos vãos nem em conclusões equivocas.

Completar-se-á Locarno com uma convenção aerea?

A França, a Russia e a Pequena «Entente» farão triunfar, dentro da Sociedade das Nações, o acôrdo do leste europeu?

Dar-lhe-á a sua plena concordancia a Italia, esteio primario do acôrdo da Europa central?

A Alemanha decidir-se-á a colaborar ou a perturbar os timidos vôos da paz mundial?

★ ★ ★

ESTÁ publicado o n.º 1 da «Imprensa Medica», revista quinzenal de medicina e cirurgia, de que são directores os drs. Costa Sacadura, Jorge Monjardino e L. de Castro Freire. Além de colaboração de eminentes professores e medicos, propõe-se estabelecer um cordial e justo intercambio entre a medicina portuguesa e a brasileira.

O «Diario de Lisboa», fiel á sua divisa — «Portugal uno e grande» — sauda esta iniciativa que, se não estamos em êrro, cabe ao dr. Jorge Monjardino.

★ ★ ★

O SR. Fausto Duarte — o autor do «Auá» (novela negra) — apresentou agora no mercado um novo livro «O negro sem alma», romance onde se retratam costumes da Guiné e onde passa uma bela emoção humana. E' uma edição da Livraria Classica Editora.

★ ★ ★

O ILUSTRE cirurgião e professor sr. dr. Francisco Gentil, representará a comissão tecnica dos hospitais escolares no Congresso da Associação Internacional dos Hospital, que brevemente se realiza em Roma.

TEATROS E CINEMAS

"Bola de neve" no Trindade

Pela empresa José Loureiro está já lançada a noticia da estreia, no seu elegante teatro da Trindade, no proximo sabado de Aleluia, 20 do corrente, da sua revista de Primavera, «Bola de Neve», tendo como «estrela» a vedeta da alegria e da popularidade Beatriz Costa um nome que o publico se habituou a querer, fazendo o «compére» Carlos Leal, que já ontem, sobre esta peça, falou aos leitores do «Diario de Lisboa». Posta em cena com o habitual esmero das revistas do Trindade, todas elas de categoria e de requintado bom gosto, «Bola de Neve», que será um espectaculo brilhante e de sensação no seu genero, vai ser interpretado pelo seguinte elenco artistico que vamos publicar por ordem alfabetica, como é de uso fazer-se agora: actrizes, Aida Ultz, Beatriz Belmar, Beatriz Costa, Dina de Vilhena, Irene Velez, Judite Navarro, Julieta Valença, Maria Albertina, Maria Brazão, Maria Pinto e Tereza Gomes; actores: Alvaro Pereira, Armando Machado, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), José Morais e Sales Ribeiro; bailarinos John Bux e Mary Bux e vinte «girls» portuguesas, todos sob a direcção artistica de Rosa Meteus.

Esta noite, no Gimnasio

Realiza-se esta noite no Gimnasio a festa do estimado camaroteiro do teatro Pereira Botelho, com mais uma representação do maior exito da temporada, «Deus lhe pague», o admiravel original de Joracy Camargo, a prodigiosa criação do grande actor Procopio, o qual, por deferencia para com o festejado, dirá em «fin de fiesta» algumas das suas melhores poesias e anecdotas. Grande noite a de hoje no Gimnasio e grande enchente.

Atrás do reposteiro

Efectua-se hoje, no Trindade, ás 21 e 45 horas, a 4.ª audição de Berta Singerman que, na 3.ª parte do seu sensacional programa, interpreta, como actriz de grande elevação dramatica, o celebre monodrama de Jean Cocteau, «La Voz Humana», que é uma inigualavel criação desta artista.

Foi fixada para terça feira, 23, do corrente, a estreia, no Avenida, da revista «Zé dos Pacatos», profundamente remodelada, e com interpretação nova, com as «vedetas» Luiza Satanela, Irene Izidro e Hortense Luz.

—Foi contratada pelo empresario Antonio de Macedo, a actriz D. Maria Laura, para desempenhar o papel de «Clara», das «Pupilas do sr. Reitor», da companhia que se estreia, no sabado, no teatro Carlos Alberto, do Porto.

—A companhia do Variedades trabalha hoje no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, onde representa «O Arroz Dôce», estreando no proximo sabado de Aleluia, naquele teatro, a nova comedia «O Serra da Estrela».

—Está já aberta a bilheteira do Maria Vitoria, para a venda de lugares para o proximo sabado de Aleluia, noite da estreia, neste teatro, da nova revista da companhia Maria das Neves, «Milho Rei», a cujos ensaios ultimos se está procedendo activamente.

—Estreia-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia inglesa «The English Players», que ali trabalha tambem amanhã e no sabado de Aleluia e domingo de Pascoa.

—Chegam hoje a Lisboa os artistas da companhia Rafael Marques, que reaparece com a revista «Zé dos Pacatos», no Apolo, no proximo sabado de Aleluia, com todos os seus interpretes, e, ainda, Dorita del Monte e o actor comico Barroso Lopes, que ficam fazendo parte do elenco.

—A bordo do «Siqueira Campos» seguem amanhã para o Rio de Janeiro, a actriz Elvira de Jesus e o escritor teatral, nosso antigo camarada de Imprensa, Celestino Silva.

—No Carlos Alberto, do Porto, vai estrear-se, no sabado de Aleluia, uma companhia com a opereta «As Pupilas do sr. Reitor», de cujo elenco fazem parte: Fernanda Coimbra, Maria Laura, Sofia Santos, Aurora Dubini, Miquelina Rodrigues, Jorge Gentil, Gil Ferreira, Alberto Miranda, Lino Ribeiro, José David, Alfredo Henriques, Morgado Mauricio e Joaquim Roda, com o maestro Vasco de Macedo, ponto Carlos Sampaio e contra-regra José Luiz.

—No Avenida continua a representar-se, até domingo de Pascoa, a pedido do publico, a linda peça «As Pupilas do sr. Reitor», em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas.

—Continuam as diligencias no sentido de se poder efectuar, ainda, no Politeama, a representação da peça «El-Rei».

—Representando a «Tobis Portuguesa» e com o encargo de acompanhar a exibição do filme «As Pupilas do sr. Reitor» segue para a provincia, brevemente, o sr. Fernando Correia dos Santos, empregado superior daquela empresa.

—No Capitolio prosseguem as constantes enchentes com os seus escolhidos programas de cinema. Hoje exibem-se ali os filmes: «Almas da rua» e «Saudade».

—Oferecido pela redacção do jornal «A Cidade» realiza-se na proxima semana um passeio no Tejo, em homenagem ao ilustre escritor Joracy Camargo, autor da discutidissima peça de doutrina social «Deus lhe pague», e a Procopio Ferreira, grande actor brasileiro e seu principal interprete. A bordo de uma fragata haverá uma caldeirada.

—Acentua-se dia a dia o extraordinario exito da comedia «Como se faz um homem», em cena no Nacional, conquistando o seu ilustre interprete—Estevão Amarante—os mais entusiasticos aplausos do publico, que todas as noites enche a casa de Garrett.

—Os autores da peça «El-Rei», Lourenço Rodrigues e Carvalho Mourão, vão fazer uma edição especial, dedicando-a ao grande actor José Alves da Cunha.

—Vindo do Porto, onde se encontrava com a companhia Rafael Marques, chegou a Lisboa, gravemente doente, o secretario teatral Raul Cohen.

—De 6 a 11 de maio realiza-se em Sevilha o Congresso Internacional de Autores e Compasitores, no qual a Sociedade Portuguesa se fará representar condignamente.

—Foi fechado o contrato para a representação no Apolo, pela companhia Rafael Marques, da revista «Café com leite», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—Do elenco feminino que vai interpretar a revista «Zé dos Pacatos», no Avenida, tambem faz parte a criadora da «Margarida», das «Pupilas do sr. Reitor», a actriz Leonor de Eça.

Actualidades

«O Diabo», no seu ultimo numero transcreve as nossas palavras escritas, ha cerca de dois meses, nesta secção, e parte do celeberrimo decreto sobre a importação de filmes estrangeiros, que obriga os distribuidores a comprarem filmes nacionais em determinada proporção a fixar pela Inspecção Geral dos Espectaculos, e que até hoje nunca foi fixada, e, portanto, impossivel de tal se cumprir, comentando: «E' evidente que este paragrafo (que se refere a um mximo de 600 metros de filme português por cada 9.000 metros de filme estrangeiro) constitui um absurdo e é talvez por isso que a disposição oficial ainda não entrou em vigor».

«O Diabo» tem razão. E' um absurdo! Porém, o que não ha direito é que a Inspecção Geral dos Espectaculos que respeitamos, que temos apreciado alguns dos seus interessantes trabalhos e o seu zeloso cuidado na censura de filmes, conserve este decreto com a religiosidade e o elevado respeito de quem guarda... uma reliquia.

Pedem-se providencias, a bem da industria nacional de cinema.

—Suicidou-se Betty Hamilton, a encantadora artista que tanto exito alcançou ao lado de Douglas Fairbanks na «Vida Privada de D. João», e de Clive Brook, em «O Ditador».

Recentemente casada com Fred Levy, filho dum grande financeiro da industria cinematografica americana, depressa teve a desilusão do seu abandono. Magoada tentou suicidar-se por envenenamento. Não o conseguindo, aproveitou, quinta-feira passada, á ausencia do enfermeiro que a tratava precipitando-se duma janela á rua.

Pobre Betty Hamilton, a quem estava reservado um futuro brilhante e mundial na arte que tanto a celebrisou.

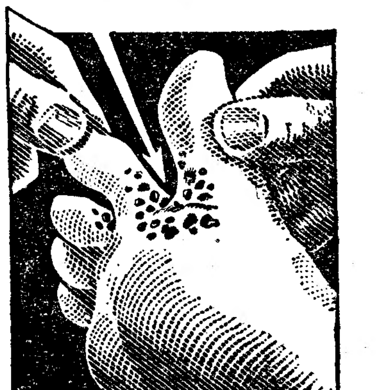
No São Luiz

Uma imagem do documentario VATICANO (Ano Santo), que o SÃO LUIZ apresenta amanhã na sua tela. Trata-se dum filme curiosissimo, que tem entre outros atractivos o de nos revelar o Vaticano por dentro, com todo o seu fausto e cerimonial liturgico

No Condes

Uma cena do empolgante tonofilme de ambiente religioso, *O Drama de Lourdes*, com Colette Darfevil, Madeleine Gritty e Jean Garat, a exibir no Condes, durante a Páscoa

Tem esta infecção nos pés ?



Os primeiros sintomas manifestam-se geralmente por uma vermelhidão e dolorosa sensibilidade entre os dedos. Examine os pés esta noite. Repare se a pele está húmida, gretada ou levantada, produzindo uma comichão incómoda; ou se ela está branca, grossa e com um cheiro desagradável. Se notar qualquer dêstes sintomas, não perca tempo. Deite Saltratos Rodel na água e dê um banho aos pés. O oxigénio que se liberta dá á água a aparência do leite. Mal tiver metido os pés neste banho leitoso, o oxigénio penetra nos poros e elimina rápidamente os pequenos parasitas infecciosos que são a causa dêsse perigoso mal.

Os pés maçados e doridos, ficam suavisados e frescos com êste maravilhoso banho; os calos e as calosidades amolecem a tal ponto que até se podem tirar pela raiz.

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA —Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Luz de Almeida e Napoles, D. Beatriz Caiola da Mota, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Mairos), D. Maria Carlota de Bragança (Lafões), D. Margarida Antonia Severim de Azevedo Oliveira e D. Aurora Rodrigues Fernandes.

SEMANA SANTA

Durante as festas da Semana Santa, e Pascoa, grande numero de familias não só estrangeiras, como da nossa primeira sociedade, irão passar essa quadra, no Palaces Hoteis do Buçaco e Curia, onde já se encontram grande numero de familias vindas directamente de Paris e Madrid. A direcção dos dois Palaces, resolveu, que os hospedes tanto da Curia, como do Buçaco, podem tomar as suas refeições em qualquer dos hoteis, sem mais dispendio.

A piscina da Curia, que continua aberta, tem tido nestes ultimos dias, um grande movimento, sendo de prever que neste quadra que se aproxima atinja ainda maior.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Anunciação Sequeira Afonso.

RENOVADOR-RUTHER
Pelas suas propriedades **tonificantes, córantes e antisépticas,** é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.
A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99—Rua da Prata—101.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ E O REI DO ANIS.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 7172 — **O Homem Sombra** um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powel. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2533 — **O Drama de Lourdes** — **Quem conhece es a mulher** — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

GOLGOTHA (A vida de Cristo) com Harry Baur, Robert Le Vigan, Jean Gabin e milhares de figurantes, numa super-produção de Julien Duvivier.

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **Milionário por um dia** — **O LADRÃO**

CAPITOLIO — **SAUDADE** — **Almas da Rua** — Bilhetes a 1$50

TERRASSE — **O Favorito da Rainha** — **O Rei dos Pretos** — Às 21 e 15 — Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — AMO-TE D. SCHUBERT — **Porque era feio!** — **A mulher e o fantoche**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Amanhã: **Juizo de Deus** — **Maria Madalena** — **O Afilhado de Santo Antonio**

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**
A' venda na **Farmacia Cortez.** 91—Rua de S. Nicolau—93.

GIMNASIO — HOJE — A's 9 3/4 — Telef. 2 8801
Empresa Erico Braga
Recita de Pereira Botelho camaroteiro do teatro
com a peça social em 3 actos e 9 quadros de **Joracy Camargo**
DEUS LHE PAGUE
Fim de festa com a colaboração do grande actor Procopio Ferreira

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
e todas as noites o assombroso êxito com
Estevão Amarante
na comedia em 4 actos, imitação de Henrique Galvão
COMO SE FAZ UM HOMEM
interpretada por **Adelina Abranches** e pelo maior conjunto dos ultimos anos em palcos portugueses posta em cena por **Amelia Rey Colaço** ensaiada por **Robles Monteiro**

DE LUTO

José Francisco Faisca

Faleceu ontem, o apreciado batuista de «jazz» e violista sr. José Francisco Faisca, de 24 anos, filho do falecido empregado do jornal «O Seculo» Francisco Antonio Faisca, irmão do sub-chefe da Policia de Transito, sr. Francisco Antonio Faisca e do sr. Manuel Francisco Faisca, empregado comercial.

O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Carvalho Junior

Faleceu o sr. Manuel Carvalho Junior, comerciante, de 67 anos, natural de Castanheiro de Pera. O seu funeral realizou-se hoje pelas 16 horas, do hospital de Arroios para jazigo do cemiterio Oriental.

"CASA DA MADEIRA"

No proximo sabado, realiza-se, nos salões da «Casa da Madeira», um sarau de arte, em que tomam parte os distintos artistas D. Amelia Rey Colaço, D. Lucilia Simões, D. Helena de Aragão, professor D. Luiz de Freitas Branco, Acacio de Paiva, tenor Lomelino Silva, violinista Herberto de Aguiar e Manuel Lereno.

Após o sarau, realiza-se o «Baile das Chitas», que reserva grandes surpresas, e em que será oferecida uma valiosa joia á senhora que, vestida de chita barata, se apresente com mais fino gosto. Haverá ainda outros premios, de menor valia.

NO OLIMPIA CLUB

Mary Gimenez outra grande "estrela„ que ali se estreou

O Olimpia, o elegante «cabaret» da moda, continua batendo o «record» das grandes atracções. Ainda ante-ontem ali se estreou uma nova e formosa bailarina, contratada directamente de Ma-

drid, e que constituiu mais um retumbante sucesso a juntar aos outros muitos a que nos habituou o conhecido «dancing».

Mary Gimenez, que assim se chama a nova estrela do Olimpia, é uma artista de raça, primorosa nos seus bailados e sobretudo muito simpatica.

Este dom especial do digno empresario do conhecido «cabaret», da escolha das suas artistas, explica não só os continuos sucessos das suas contratadas, mas a estusiante alegria, a inexcedivel animação que ali reina todas as noites.

"Rex-Bar"

R. Nova da Trindade, n.º 13 – Tel. 27391

POR SER

o mais elegante e o mais frequentado dos «bars» da capital, nem por isso os seus preços deixam de ser os mais convenientes.

Preços

Vermouths . . . . 2$00
Whisky—em Barril—recebido directamente da Escocia . . . . 4$00
Whiskies de garrafa diversos . 5$00
Cooktails desde . . . . 5$00

Esmerado serviço de Restaurante a preço resumidos

As melhores ceias — Preços fixos

DESPORTES

"Rugby" internacional

O «rugby» não se encontra muito desenvolvido entre nós. Trata-se duma modalidade, com deminuto numero de praticantes, e que dificilmente assentará arraiais em Portugal.

Com louvavel desejo de expansão, a Associação de Rugby concertou um encontro com a Federação Espanhola, havendo ainda um encontro amigavel, Madrid-Gimnasio, á margem do acontecimento.

Os resultados podem dizer-se honrosos para as cores nacionais. No primeiro desafio, contra a Espanha, os lisboetas perderam por 6-5, lisonjeiro resultado. E sejam quais forem as criticas feitas á composição do grupo lisboeta, a verdade é que este cumpriu airosamente a sua missão.

Ontem, para fecho da deslocação espanhola, o Gomnasio Club Português, o melhor dos grupos lisboetas, derrotou o «team» do Madrid por 11-8. Nós, portugueses, tão pouco acostumados andamos em festejar vitorias portuguesas contra espanhois, no campo desportivo, seja em que modalidade fôr, que o facto não pode passar em claro sem que nos regozijemos.

No entanto, porque prezamos a causa desportiva e porque entendemos que as vitorias devem ser adquiridas apenas com superioridade de jogo, queremos propositadamente bordar algumas considerações sobre o comportamento dos portugueses.

Já no primeiro encontro, os lisboetas mostraram a sua tendencia para a dureza e violencia. Ao melhor jogo espanhol (até para olhos profanos) responderam os nossos com dureza, para não empregarmos outro termo. Ontem, voltaram os lisboetas a massacrar os elementos do Madrid, dando a impressão, em algumas vezes, de que não se tratava duma luta desportiva. O epilogo da luta não poude ser mais triste. Um espanhol não se portou correctamente para com um português, originando acesa questão e o grupo do Madrid resolveu abandonar o campo. Na entrada para a cabine, alguns espanhois sofreram maus tratos. Nós temos sido sempre contra a desordem, venha ela donde ver, e seja qual fôr a modalidade de que se trata.

Os lisboetas não se portaram bem, ontem, nas Amoreiras. E ganhar assim—não é ganhar...

Por outro lado, não nos parece, que este seja o melhor modo do «rugby» progredir, e de se estreitarem os laços desportivos entre Portugal e a Espanha.

Acreditamos que estes lamentaveis factos não voltarão a produzr-se. E desejamos que continuem sngrando, na melhor das harmonias, as relações desportivas entre os dirigentes e jogadores de «rugby» de Portugal e da Espanha.—T. S.

Campeonato de «tennis» de 2.as categorias

Encerra-se, hoje, a inscrição para o campeonato de «tennis» de 2.as categorias (singulares-homens), que deve reunir os melhores «raquettes» nessa categoria. As provas têm começo na proxima quinta-feira, no Campo Grande.

A inscrição poderá ser feita no Sporting ou na rua Ivens, 3º, 1.º, local do sorteio.

Além duma taça definitiva haverá ainda três premios.

1.ª Semana Militar

A revista «Defesa Nacional» no intuito de fomentar o desenvolvimento desportivo no Exercito e na Marinha, resolveu levar a cabo a «1.ª Semana Militar», de 19 a 26 de maio.

Realizar-se-ão provas desportivas e de aplicação militar provas de tivo.

Mais de espaço nos havemos de referir a esta interessante iniciativa e ao regulamento das varias provas, para as quais existem dois trofeus, taça «Marechal Carmona» e taça «Defesa Nacional» além doutros premios.

Clube Nacional de Natação

Foram eleitos os seguinte corpos gerentes na assembleia geral ordinaria:

Assembleia geral — Joaquim Cunha da Silveira, Jorge Black, Diamantino Ferraz Marques, José do Carmo Carrilho, João José de Sousa e Carlos Chaby.

Conselho Director — Pedro José de Sousa, Henrique dos Santos Leitão, João Ferro, João Rodrigues Alves, José Pinho da Silva, Carlos Sanchez, Francisco Carvalhinhos, João Braga, Eduardo Fraga, Assunção Costa e José R. de Brito.

Conselho Fiscal — Francisco de Oliveira Marques, Eugenio de Almeida e Sousa, Antonio Ferreira da Silva, Antero de Carvalho e Fernando Pedrosa Mendes.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF. 4 7063

CHÁ CELESTE

A marca preferida nos chás de recepção e cerimónias aristocráticas. Porquê? Porque possui aroma e paladar verdadeiramente excepcionais

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441
PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673

TAUROMAQUIA

Pepe Amorós com touros e Assunção Coimbra, garantia duma grande tarde para a «aficion»

No domingo proximo, a praça do Campo Pequeno inaugura oficialmente a época tauromaquica. E' o domingo de Pascoa. A organização da corrida deve ser do agrado de toda a «aficion» cordata, principalmente porque nela brilham desde já três nomes que o apreciador de touradas vê sempre com jubilo e com a garantia de uma boa tarde de touros. Esses nomes são os de Pepe Amorós, José Casimiro e João Coimbra, Pepe Amorós é o matador de touros que em Lisboa recebeu, de aficionados, uma medalha, galardão que a nenhum outro foi concedida.

Motivou-o a forma extraordinaria como toureou e matou, numa corrida no Campo Pequeno, a favor da Policia.

José Casimiro é o entusiasmado artista montado, que continua com brilho a tradição dos Casimiros, artista que arrebata o publico com o seu toureio e que se arrebata a si mesmo com as ovações do publico.

João Coimbra é o lavrador que com exito enorme apurou ganaderia, trabalho que seus filhos têm continuado com «aficion».

Outros nomes do cartaz: o ex-matador Eladio Amorós, que vem com Pepe, como subalterno; Ricardo Teixeira, cavaleiro que vale sempre e os nossos bandarilheiros Agostinho, Julio Procopio e Francisco Gonçalves.

E' para se esperar uma excelente abertura de temporada.

Lacticinios da Ilha da Madeira

A «Casa da Madeira» representou ao sr. ministro da Agricultura, no sentido de não ser decretada qualquer reorganização da industria de lacticinios, para a Madeira, sem que, antecipadamente, as bases do respectivo projecto sejam presentes á discussão de todos os interessados e aprovação pela maioria da classe.

O estomago doente precisa de alimentos facilmente digeriveis e que forneçam muitas calorias

B. B. de A. F., 56 anos, empregado dos correios. Estomago dilatado. Acidez. Operado de uma ulcera. Dores de cabeça. Insonias. Dores no estomago depois das refeições. Vomitos.

Tratamento diario com a Vitacola. Durante os primeiros dias uma chavena de leite em jejum. Aumento crescente até 5 chavenas por dia. Regresso das forças. Boa côr no rosto. Desaparecimento das dores do estomago e da acidez. Assistencia medica diaria. (Caso 186).

A Vitacola é o melhor dos fortificante. Preguntai ao vosso medico a sua opinião sobre a Vitacola. A Vitacola contem Lecitina, Glicerofosfatos, Cola fresca, farinhas maltosadas etc. E' de um gosto e paladar deliciosissimos De grande digestibilidade não cança o estomago. Formula do Prof. Schweninger de Berlim.

Lata Esc. 12$50, Meia Lata Esc. 7$50. A' venda em todas as farmacias drogarias e mercearias.

E' um produto da Quimica Luzo-Alemã, rua Pinheiro Chagas, 93—LISBOA.

Café Restaurant-TAVARES

Quinta-feira e Sexta feira serve-se jantar magro
Domingo de Pascoa
Grande jantar concerto

Aos Industriais

Quereis saber **exactamente** por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

Quereis produzir mais?

Aplicai um aparelho de contrôle

"ZENITH-Recorder„

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

«RUTHER» — é a ultima criação cientifica para estimular o **Bulbo Piloso.**

A' venda na **Perfumaria Dourado**—127, Rua da Prata, 131.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Guia do Viajante Automobilista

O MAIS COMPLETO E ACTUALIZADO QUE EXISTE

300 itinerarios com distancias marcadas em todas as estradas do País, Espanha e França. Indicação de todas as terras que se encontram nos ramais das estradas. Circuitos para excursões. Descrição das principais localidades de turismo, com gravuras em português, francês e inglês. **Mapa do País.**

1 volume cartonado, de 320 paginas, com o mapa, 15$00. Pelo correio á cobrança, 16$50

Pedidos á LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª — 68, Rua do Mundo, 70 — Lisboa

PRINCIPIO DE INCENDIO

Esteve em perigo de destruição

o conhecido Palacio do Grilo

que pertenceu a um dos 40 fidalgos de 1640

O vasto Palacio do Grilo, em Xabregas, correu, hoje de madrugada, um serio perigo que só os esforços dos bombeiros conseguiram evitar.

Pouco antes da 1 hora, manifestou-se incendio na chaminé do edificio, que se comunicou rapidamente ao telhado, atacando com violencia o madeiramente que derruiu em grande parte.

Dado o alarme, compareceram os bombeiros municipais, com o respectivo material, sendo o fogo localizado e algum tempo depois extinto.

O transito esteve impedido, e juntou-se muito povo no largo da Vila Maria Luisa, onde o palacio fica situado.

O policiamento foi feito por um piquete da esquadra do Beato.

No edificio onde se deu o sinistro estão instaladas a Escola Central n.º 20 e a Escola Perseverança e ha numercsos inquilinos, entre os quais o fogo provocou panico.

Embora ardesse apenas uma parte do madeiramento, os prejuizos são importantes.

A historia do palacio

O velho palacio do Grilo pertenceu em 1569 a D. Maria de Azevedo, viuva de Henrique de Bettencourt, que pelo testamento de 2 de dezembro do mesmo ano o instituiu em vinculo, nomeando para administrador seu sobrinho Antão de Oliveira e os seus sucessores.

Em 1640 era senhor do vinculo D. Gastão Coutinho, um dos 40 fidalgos da Restauração — que, falecendo sem descendencia, nomeou para sucessor seu sobrinho Luiz Gonçalves da Camara Coutinho e Ataíde, de quem o herdaram os condes da Taipa.

Depois, administrou o vinculo a viscondessa de Condeixa, D. Maria Madalena Leite de Castro e Oliveira, falecida sem descendencia em 27 de julho de 1827.

Por morte da viscondessa, o morgado passou para D. Antonia de Quadros, senhora de Tavarede, como sucessora legitima e imediata, por direito vincular, que entrou na posse total do palacio e da quinta do Grilo.

Sucedeu-lhe o seu filho mais novo, o primeiro barão e primeiro conde de Tavarede, João de Almada Mendonça de Quadros, falecido em 1872.

Passou depois o vinculo, sucessivamente, a seu filho Francisco de Almada Quadros de Sousa e Lencastre, segundo conde de Tavarede, por cuja morte tomou conta do morgado o terceiro conde de Tavarede, João Carlos de Almada Quadros de Sousa e Albuquerque.

O Palacio do Grilo

Este fidalgo vendeu o palacio e a quinta do Grilo, já desvinculados nessa altura, por não ter sido feito o registo do vinculo instituido naquela propriedade, em conformidade com o artigo 9.º da lei de 30 de julho de 1860.

Os actuais possuidores do palacio e da quinta são o sr. José Antonio Lopes e sua melhor, a senhora D. Ana Carolina de Sousa Pereira Coelho Lopes.

O palacio do Grilo é uma importante construção que consta de rez-do-chão, sobre-loja e andar nobre, abrindo numa série de sacadas na fachada principal.

O acesso para o andar nobre faz-se por uma ampla escadaria revestida de valiosos «panneaux» de azulejos.

Na ala sul existe um magnifico terraço donde se disfruta uma linda vista do Tejo.

Nos ultimos actos eleitorais, para a escolha dos 90 deputados á Assembleia Nacional e para a eleição do Chefe do Estado, funcionou no Palacio uma secção eleitoral.

A Pascoa dos pobres

do "Diario de Lisboa"

Vamos entrar na quadra festiva da Pascoa que, em Portugal, reune todas as almas e irmana todos os corações. Muitos terão, como é justo, o seu quinhão de alegria, numa aleluia de felicidade e de paz. Mas quantos á mingua de trabalho, pobres e desherdados, viuvas e orfãos, verão passar esses dias com uma tristeza maior, sentindo á sua volta uma alegria de que não podem partilhar.

Na impossibilidade de acudirmos a todos, auxiliemos o maior numero. Enxuguemos algumas lagrimas, com o pão que não nos faz falta, embora pouco.

E' o bastante para que em muitos lares, a Pascoa, seja celebrada, embora humildemente, — festa de familia, a cuja mesa não deve saver ausentes, nem afliçôes.

O Diario de Lisboa *iniciando a sua costumada subscrição da Pascoa — a Pascoa dos Pobres — conta com todos os seus leitores que tão generosos têm sido.*

Se não viu vá vêr!... Os ultimos dias da exibição dos divertimentos mecanicos no Parque Mayer

Em virtude da sua passagem para o Luna Parque, os divertimentos mecanicos, que ha meses funcionam com grande exito no Parque Mayer. estão dando as suas despedidas.

Poucos dias já restam, portanto, para os frequentadores do Parque Mayer se divertirem com os curiosos automoveis em pista livre; com os barcos na sua enorme piscina; com o Muro da Morte e com a engraçadissima Lagarta.

Preços popularissimos dificeis de igualar em qualquer outro recinto de diversões.

Manoel de Mendonça Côrte-Real

MEDICO

Radiologista dos Hospitais
Radiodiagnostico — Radioterapia
Diatermia

Abriu o seu consultorio na Avenida da Liberdade, 177, r|c., esq.

Telefone: 4 7181

No **TIVOLI:** A Obra-Prima de **Leitão de Barros**

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Tudo o que há de belo em Portugal no melhor filme português de todos os tempos!

"A' LA MINUTE"

Verem-se e amarem-se

foi obra dum momento...

No dia 5 do corrente mês realizou-se no Tribunal da Boa Hora o julgamento de uma mulher que batera numa vizinha, para os lados do Cruzeiro da Ajuda.

Veio a ré com a sua quadrilha de testemunhas de defesa, e veio a queixosa com a sua «troupe» de testemunhas de acusação, figurando entre estas uma rapariga de 17 anos que, pelos modos, era a mais segura de todas.

Chamava-se ela... Não importa o nome. O que importa é que a pequena, enquanto não chegava a sua vez de depôr, foi-se deixando conversar por um sujeito que lhe ficára á beira e que resolvera namorá-la por não ter mais nada que fazer.

Foi obra de um momento.

Ainda o juiz não tinha começado a acreditar na culpabilidade da ré, já a testemunha se confessava absolutamente convencida da inocencia do seu apaixonado daquela hora.

Disseram-se as ultimas no genero declaração de amor.

A breve trecho, a pequena, de tanto lhe palpitar o coração, deu em sentir que o estomago se queixava, de abandonado.

—Gosto muito do senhor... mas estou com uma fraqueza que até se me turva a vista...

O «D. Juan» ofereceu-se solicito para o tratamento que se impunha. Tendo prometido casamento para já, apressou-se a garantir alimentos para logo. E foram ambos almoçar a um restaurante proximo, enquanto o beleguim não chamava por eles para o depoimento a que se haviam obrigado.

—Podem dar pela minha falta...

—Isso sim! E' um instantinho...

E foram. E almoçaram um suculento «menu» de pasteis de bacalhau.

Depois, «D. Juan», que tambem estava com pressa, teve de ir a casa buscar uns documentos. E foi; e levou a rapariga num taxi, para não demorar; e remexeram tanto, os dois, á procura dos papeis, que se esqueceram de tudo o mais, que tinham a fazer e só fizeram o que não deviam ter feito.

Ao dia seguinte, o desfecho foi igual aos outros todos. A rapariga a chorar, o pai a ralhar, a Policia a investigar... e viram-se os agentes Robalo e Jorge de Vasconcelos, da P. I. C., em apuros para descobrir o paradeiro do noivo da testemunha que não chegou a depôr.

Depois de passados pela fieira do Torel todas as pessoas que tinham servido de testemunha naquele dia, na Boa Hora, foi apanhado hoje o «D. Juan», que confessou o delito, garantindo, porém, que não o pode reparar como seria desejo da menina, porque é casado e não se divorcia sem mais nem menos...

O CASO DA SEPTUAGENARIA

que foi presa por não pagar uma multa

Aquela infeliz senhora que, conforme noticiámos, foi presa ontem no cumprimento de um mandato de captura do 6º Juizo Criminal, conseguiu regularizar ontem mesmo a sua situação perante a Justiça, tendo sido restituida á liberdade ao fim do dia.

Esteve detida no Torel e depois nos calabouços da Boa Hora, mas apenas durante algumas horas, as precisas para pagar a importancia que os julgadores lhe exigiam, e que pessoas de sua familia se apressaram a satisfazer.

Muitos leitores do «Diario de Lisboa», condoidos com a triste situação da presa, ofereceram seus auxilios que, felizmente, não chegaram a ser precisos.

Agradecemo-los, no entanto, como se tivessem sido aceites.

Figura entre eles um donativo de 20$00, de um anonimo, «X», que está no «Diario de Lisboa» á disposição do caritativo leitor que no-lo enviou.

Uma queixa

O sr. Fernando Costa Pedreira Cardoso queixou-se na P. I. C. contra um individuo que lhe ficou com catorze contos.

O agente Alfredo José procede a investigações para esclarecer o caso.

UM ESTADIST

Está em Lisboa

que conversou hoje co

Grande vulto da extinta monarquia espanhola ainda de visigotico fundo e de bourbonica estirpe recente; homem que os fados afastaram do primeiro plano do xadrez politico, emulo do conde de Romanones nas tradições liberais, mas da sua iguálha nobilissima de valor mental, —um tudo nada Canalejas pela cultura politica e Maura pela fé jurada —D. Manuel Garcia Prieto, marquês de Alhucenas encontra-se em Lisboa.

Veio de automovel, desde Badajojz, com seus quatro netos, dar um passeio pelo centro de Portugal, seus quatro netos que se chamam Manuel Carlos, José Maria e Ramon—quatro esplendidos rapazes de linha varonil e bom sentido da mocidade castelhana.

Garcia Prieto era o chefe do Governo espanhol que o golpe de Primo de Rivera deitou a terra em 1923. Ministro presidente do Conselho varias vezes.

Tem hoje mais de 70 anos. E' um tipo interessante de espanhol—não importa a provincia—mas falado apenas se lhe adivinha a raça, pois a sua aparencia é de grande senhor fatigado—mais celta ougodo velho do que germano saxonico, mas sem nada tic ou expressão superficial que acuse os homens do seu nascimento hispano.

Tem os olhos azues limpidos, como de infantes; já farripas brancas soltas, e no seu rosto sulcam, no arado da vida atribulada que foi, gretas abertas pelo sol de trabalhosas jornadas.

Visto, não dá singularidade: um cliente vulgar do Avenida Palace, distinto e sobrio. Conversado, é espanhol de alto a baixo, cauteloso pela circunstancia apenas, mas leal como Quijote á primeira sacudidela de memoria do seu passado.

Não fala; ou melhor: não quere falar.

Sim; passa a Semana Santa em Portugal! Os pequenos precisam outro ar... E, talvez, que «recuerdos» da Semana Santa sevilhana ou madrilhena!

Não quere falar. Espera o almoço, já os paquenos — homenzinhos se aprestam e D. Manuel Garcia Prieto atravessa o salão, gentil como um rapaz de cinquenta anos.

—Estou afastado de tudo quanto seja politica. Vivo do meu passado, a que sou fiel. Claro que não deixo um só momento de seguir, em leitura, o que se passa por Espanha. Mas— sou um ser «morto» para a politica.

—Muito tempo em Portugal?

—Pois— até segunda-feira. Lunes saio. Visito Lisboa arredores, irei ao Buçaco, talvez, e a Coimbra. Como tenho uma finca na Galiza cêrca de Pontevedra, tenho facilidade de num momento para o outro visitar Braga e o Porto. Volto-me para Portugal...

Garcia Prieto dá a impressão de pessoa que tem receio do jornalista— e estes jornalistas são tão indiscretos ou imaginativos...

A sua gravata azul, ás pintinhas claras, é francamente distinta; é um simbolo. Dá a garantia de delicadeza natural, e sem esforço. Cabe uma pregunta politica.

O velho chefe do Governo de Afonso XIII — do tempo da rainha Cristina—tem um gesto de silencio. E o seu silencio transige:

—Desde a proclamação da Republica que desapareci. Sou monarquico, sê-lo-ei sempre, constitucional e parlamentar...

E como nós ficassemos á espera, repetiu:

—Constitucional e parlamentar. Politicamente não me interessam outros regimes ou sistemas, quer de Espanha, antes e depois da Republica, quer o de vocês, em Portugal. Monarquico, parlamentar e constitucional.

Eis um programa, no cabo prolongado de uma vida, que Deus ampara. Uma sintese. E os seus olhos azues

A ESPANHOL

Garcia Prieto

ɩ o «Diario de Lisboa»

iluminam-se quando repisa as palavras—o nobre D. Manuel Garcia Prieto, Convicção e cavalheirismo.

Interrogamo-lo acêrca de... Gil Robles, a Espanha direitista, exageradamente conservadora.

Para dizer «que não», que não tem nada a dizer, que não quere pronunciar-se, vinca a fronte, de modo que se volta uma madeixa branca, e que compõe nas suas mãos finas como se calcasse «guantes» de San Sebastian. Percebemos.

—E o futuro de Espanha?

Hesita, mas tem um desejo enorme de responder. Adivinha-se, como o resto de uma estrofe conhecida de Quevedo ou Lope de Vega. Quere responder.

—A proclamação da Republica trouxe agitação; vieram á superficie aspirações, exaltações. «Oigas señor». Como em Portugal, como em toda a parte. E' natural. Mas sossegou; vai a caminho da tranquilidade. O «porvenir» de Espanha será calmoso e feliz, tanto quanto se pode ser agora, no mundo, se... os espanhois quizerem. A Espanha só tem crises aparentes.

Isto queria dizer: «confio no futuro de Espanha». O monarquico é—espanhol, sabio e prudente.

Grande cousa é a distinção das maneiras do espirito!

—Que lhe parece—atrevemos— D. Alexandre Lerroux?

Aqui o marquês de Alhucemas hesita mais do que um «rato». Fica embaraçado. Seus olhos azues dão uma volta e tornam para o ultimo. Arrancam qualquer cousa de «dificil». Depois diz:

—Quanto a mim D. Alexandro teve dois acertos...

Num homem como Garcia Prieto é já acerto. Ouçamos o velho e prestigioso politico antigo, antigo presidente do Conselho.

—Um, o primeiro, quando se proclamou a Republica. Deu ás direitas possibilidade de entrarem na vida politica de Espanha, como a Espanha exigia. A opinião publica espanhola não tolerava outra atitude da parte de um homem com responsabilidades como Lerroux.

—E o outro «acêrto»?

—Foi depois dos acontecimentos das Asturias. «En mi juicio» Lerroux procedeu bem quando liquidou a revolta sem uma repressão sangrenta, o menos possivel sangrenta.

Dois «aciertos-bien»...

D. Manuel Garcia Prieto sorri como se dissesse: «para um morto, como eu, é falar de mais».

Nem uma palavra de Afonso XIII. Monarquico, constitucional e parlamentar.

Tipo «castizo» de liberal no ostracismo politico. Visão de homens limpos do seculo XIX-XX. Aquilo apenas.

Os rapazes esperavam o avô, com o primeiro prato já frio, e o sexteto do Palace gemia Albeniz.

Achamos sempre uma certa graça ás entrevistas de dez minutos no Avenida Palace.

Roubo de um anel

numa ourivesaria da Baixa

No sabado ultimo, entraram numa ourivesaria do Rossio dois individuos bem trajados, os quais pediram que lhes mostrassem aneis com brilhantes, de custo não superior a 4.000$00. Foi-lhes presente uma aneleira com os respectivos aneis, tendo os dois «fregueses» mostrado desejo de ficar com um que tinha três brilhantes, mas como custasse 4.50 $ 0, desistiram de o adquirir. Quando os clientes abandonaram o estabelecimento, o empregado foi contar os aneis, não tivessem eles levado algum...

O numero deles estava certo mas, todavia, haviam levado um com três brilhantes, no valor de 4.500$00, deixando em sua substituição outro de latão com três pedras sem valor. O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregados os agentes Curral e Campino de descobrir os autores da proeza.

O MOMENTO POLITICO

O sr. dr. Oliveira Salazar

assumiu hoje a Presidencia da Republica

Por ter terminado ontem o mandato do sr. presidente da Republica, assumiu hoje, automaticamente, as funções de chefe do Estado o sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. presidente interino da Republica instalou-se hoje, definitivamente, no gabinete destinado á presidencia do Conselho, no palacio da Assembleia Nacional, onde esteve a trabalhar com o sr. Leal Marques, agora nomeado chefe do gabinete do chefe do Governo.

O sr. Leal Marques, que ha anos é um dos colaboradores da mais inteira confiança do sr. dr. Oliveira Salazar, passou agora a instalar-se tambem num gabinete da Assembleia Nacional, visto ter deixado o cargo de chefe do gabinete do ministro das Finanças, para que foi nomeado o sr. Antonio Spinola.

Entrou tambem hoje no exercicio das suas novas funções a sr.ª dr. D. Emilia Ferreira, nomeada secretaria do sr. ministro das Finanças, com quem trabalha, de resto, ha muito tempo.

O sr. general Carmona já está restabelecido

Encontra-se restabelecido o sr. general Carmona, que já saiu do quarto.

Muitas pessoas têm continuado a informar-se para a cidadela de Cascais do estado de saude do sr. presidente eleito da Republica.

EXERCITO E MARINHA

O novo director dos Serviços Radio-Telegraficos da Armada

No Posto Radio-Telegrafico de Monsanto realizou-se hoje, pelas 15 horas, a entrega da direcção daquele posto e dos Serviços Radio-Telegraficos ao sub-director, sr. comandante Pereira da Fonseca, pelo director cessante sr. comandante Pires da Rocha.

Perante a assistencia dos oficiais da Direcção de Electricidade e Comunicações da Marinha, praças e todo o pessoal do posto de Monsanto, o sr. capitão tenente Pires da Rocha, que foi nomeado comandante do aviso «Pedro Nunes», fez a entrega da direcção áquele oficial, a quem prestou homenagem com palavras de merecidos louvores, findo o que o sr. comandante Pereira Fonseca agradeceu.

Aproveitando esta oportunidade, os sargentos que ali prestam serviço homenagearam aqueles dois oficiais, descerrando os seus retratos na sala dos sargentos.

Em seguida, pelos primeiros sargentos radio-telegrafista Sebastião Matias e de artelharia Gomes, foram-lhes entregues mensagens, em que são postas em relevo as suas qualidades.

Hoje, pelas 10 horas, o sr. comandante geral da Armada visitou as instalações do Posto Radio Telegrafico de Monsanto.

Combate de "box" em Nova York

Foi vencido o português José Santos

NOVA YORK, 16.—Realizou-se ontem á noite, nesta cidade, um combate de box, para as semi-finais de pesos médios, entre o norte-americano Luiz Camps e o português José Santos. Venceu o primeiro aos pontos no ultimo assalto num combate concertado a oito. A ofensiva durante o combate pertenceu ao português que realizou uma exibição brilhante e foi muito aplaudido.—(United Press).

Comunistas alemães na Holanda

AMSTERDAM, 16.—Os comunistas alemães que aqui se encontram presos por exercerem actividade subversiva contra a Holanda, prosseguem na gréve da fome iniciada ha dias.—(United Press).

Desvalorização do florim holandês

LONDRES, 16.—O «Financial News», no seu numero de hoje, afirma que a Holanda vai brevemente desvalorizar o florim em cêrca de vinte por cento.—(United Press).

Afonso XIII visita Roma

PARIS, 16.—O ex-rei Afonso XIII parte esta noite, ás 22 horas, para Roma.—(Havas).

UMA CAUSA CELEBRE

As irmãs Primaveras

vão dar muito que falar

Os seus processos analisados por um dos advogados das presas

Ou nós nos enganamos muito ou as irmãs Primaveras tornarão a dar que falar.

Na Boa Hora sucedem-se diariamente as diligencias, multiplicando-se os exames á escrita da firma, de tal maneira que o processo é uma verdadeira montanha de documentos, figurando até um caprichoso soneto. Os advogados das irmãs Primaveras não descansam na compilação de elementos para defesa das suas constituintes. A fim de sabermos o andamento do processo, visto que já terminou o prazo da pronuncia provisoria, procurámos o distinto advogado sr. dr. Homem de Sá, um dos patronos das acusadas. Aquele advogado teve, a principio uma certa relutancia em abordar o assunto na ausencia do seu colega sr. dr. Borges de Pinho, mas depois como nós insistimos, resolveu amavelmente satisfazer o nosso pedido. Eis o que ele disse:

sistimos, resolveu amavelmente sa-

—Por enquanto não ha nada de concreto nem de positivo apesar de longos meses terem decorridos.

—Porque?—inquirimos.

—Devido a complexidade do processo é a relutancia de certas pessoas que ao caso estão ligadas, e que não querem prestar declarações em juizo... apresentando atestados de doença etc.

—Qual é a posição da Aida Primavera, no processo?

—E' dificil responder-se. O que admira é que a Aida ainda esteja presa, visto que nenhuma responsabilidade tem no caso. Ela nem é socia nem tem quaisquer escritos que a comprometam. Não gastou, tambem, um centavo pertencente á firma.

—Quem eram as pessoas, segundo a escritura, que constituiam a firma?

—As sr.as D. Amelia Primavera e D. Maria das Mercês de Jesus, que desempenhavam—lá diz a documentação legal—as funções de gerentes.

O sr. dr. Homem de Sá, em tom ironico:

—Ha um contraste entre as duas socias:—uma está presa; a outra passeia, livremente, guiando o seu automovel. Tem graça, não é verdade?

Depois duma pausa, o sr. dr. Homem de Sá disse-nos:

—O caso, agora, está a revestir certo interesse e, em breve, teremos um assunto sensacional. Por enquanto é segredo. Já foi requerida a falencia da firma Primavera, Limitada, cujo processo está correndo seus tranmites na 3.ª Vara Civel do juiz sr. dr. Bartolo.

—Quantos processos existem?

—Dois:—um crime e outro comercial. Parece-me que os dois já deveriam estar apensos, como determina a lei; mas, até hoje, esse facto ainda não se consumou.

—Já se pode precisar o quantitativo do dinheiro desviado?

—Não lhe posso dizer. O que afirmo—e disso assumo inteira responsabilidade,—é que depois da partida das irmãs Primaveras para Marrocos, fizeram-se operações cambiais, que prejudicaram grandemente a firma; mas destes negocios não pode atribuir responsabilidades a qualquer das minhas constituintes.

—Porque?

—Não insista na resposta. A seu tempo tudo se explicará. Ainda tem muito que saber.

—Quando será lavrada a pronuncia definitiva?

—Como sabe o processo corre no 3.º juizo criminal, cujo juiz é o sr. dr. Miguel Homem, e o escrivão, o sr. Braga. Devido ás inumeras diligencias a realizar, aquele magistrado, ao abrigo das leis, acaba de despachar, no sentido de prorrogar, por mais 30 dias, a pronuncia provisoria. Talvez para juizo, se defina a situação das acusadas nos processos crime e comercial. Até lá, a ver vamos, ainda, o que surge de surpreendente e de sensacional.

De Salamanca ao Porto pelo Douro

De Salamanca saem esta semana para o Porto dois estudantes espanhois que navegarão pelo rio Douro, utilizando uma piroga, tipo canadiano, forrada de zinco e movida a rémos.

Valerio Jerez e Juan Mingot.—assim s chamam os dois estudantes—estão devidamente autorizados por seus pais e não correm portanto o risco de que os mandem prender a meio da viagem, como tem acontecido a alguns seus precursores em tal genero de aventuras.

A Paixão de Cristo pela T. S. F.

No dia 18, ás 22 e 20, realiza Mgr. Fino Beja, no Radio Club Português, uma serie de pequenas palestras com acompanhamento musical, sobre «Os personagens do drama do Calvario: Prologo—1.º Judas—a traição; 2.º Pilatos— a cobardia; 3.º Maria Madalena o arrependimento; 4.º Maria Virgem—a dôr; 5.º Jesus Cristo—a expiação; Epilogo».

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos

Jantares completos de 15 e 18 Escudos

UM NINHO DE PEQUERRUCHOS

onde não ha pão

O nosso apêlo foi ouvido. Chegaram-nos os primeiros donativos. Com que alegria os registamos, vendo que os nossos leitores, sempre generosos em minorar a dôr alheia, compreenderam a tragedia desse lar em luto, onde três criancinhas se debatem não só na orfandade, mas nas piores das miserias. O vosso dinheiro, leitores, vai enxugar já hoje as lagrimas dessas criancinhas, lagrimas de agradecimento, que são outras tantas benções.

Esperamos que esta pequena subscrição se avolume.

Hoje registamos os seguintes donativos: De A. B. Junior (?), 50 escudos; João Augusto dos Reis, 50 escudos; de C. M., 20 escudos; dum anonimo; 5 escudos; duma pessoa que oculta o seu nome, 20 escudos; duma senhora, 20 escudos; de Um pai de dois filhos, 20 escudos; Anonimo, 20 escudos; e de C. S. M., 50 escudos.

A todos, em nome dos pequeninos, agradecemos vivamente reconhecidos.

A viagem Lisboa-Timor-Lisboa

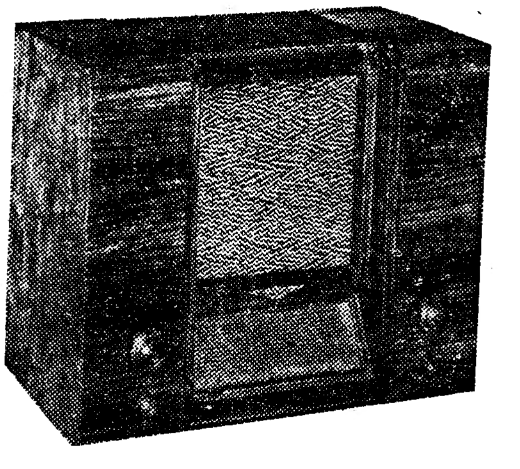
O tenente Humberto da Cruz—que com o mecanico Gonçalves Lobato foi a Timor e voltou, no «Dilly»—pede-nos que, em seu nome, agradeçamos a todas as pessoas e a todos os organismos que pediram ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da Guerra a sua promoção e a do seu companheiro de vôo.

No "São Luiz": Ultima exibição do famoso filme

O HOMEM SOMBRA

AMANHÃ: O grande documentário VATICANO (O ANO SANTO)

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880$00
Corrente continua 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11r|c
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 21 e 30—Recital de Berta Singerman.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o **tempo exacto** que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descanços, etc

Aplicai um relogio de contrôle

"ZENITH-Recorder,,

que vos ajudará a emendar os êrros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Aos barbeiros

Aconselhamos uma vizita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

BOLSA DE LISBOA
16 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 0|0 1923 convert. em 3|4 0|0 1934	1.112$00	—	1.113$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.074$00	1.073$00	1.074$00
» 4 1|2 0|0 1933	997$50	996$00	998$00
» 4 0|0 1933	935$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.562$00	1.562$00	1.564$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.563$00	1.580$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	2.185$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	521$00	520$50	—
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	514$50	514$50	—
» 6 0|0 1932	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	440$00	500$00
Lisboa & Açores, port.	—	388$00	392$00
Portugal, portador	1.065$00	1.063$00	1.070$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	15.000$0	14.490$0	15.500$0
Mundial	—	200$00	202$00
Nacional	—	6[illegible]0$00	780$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	800$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	36$50	38$50
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	710$00
Cerveja Estrela	240$00	239$00	241$00
Cimentos de Leiria	—	—	740$00
Credito Predial	27$20	27$20	27$40
Gaz e Electricidade	347$00	346$50	347$50
Navegação	—	68$00	72$00
Portugal e Colonias	74$50	74$30	74$80
Portuguesa de Pesca	220$00	219$00	221$00
» de Tabacos	399$50	399$00	400$00
Tabacos de Portugal	—	345$00	363$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	207$00	210$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	498$00	496$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	43$00	42$50	43$00
» — 2.ª	—	36$00	42$00
Ilha do Principe	180$00	179$00	182$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	504$50	504$00	506$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª	—	90$50	—
» 7 0|0	—	118$50	119$00
União Elect. Port. 7 1|2	—	127$00	130$00
Busi 9 0|0	—	116$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$49,3	1$49,5
Madrid	3$09,3	3$09,7
New-York	22$63,7	22$66,7
Zurich	7$32,5	7$33,5
Roma	1$88,1	1$88,4
Bruxelas	3$83,5	3$84,0
Amsterdão	15$27,2	15$29,3
Berlim	9$11,3	9$12,5
Praga	$94,9	$95,0
Rio de Janeiro	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

STADIUM

de amanhã, apresenta:

—Carta de Inglaterra e Desporto Internacional.
—Box: inédita reportagem grafica da ultima sessão do Coliseu
—Vasco Sameiro e o Circuito da Gavea, no Brasil.
—Esgrima—O campeonato de Florete.
—Tennis—O Campeonato lisboeta.
—As Regatas de domingo ultimo.
—Natação—Um exemplo de vocações perdidas.
—«Block-Nottes» das Ligas.
—O Campeonato das Ligas.
—Provincia.
—Espanha venceu Lisboa em «rugby».
—Hockey em campo e Basket.
—«Stadium» Teatral e Cinematografico.
—Meia hora com o mestre Joaquim Ricardo, professor de equitação.
—A abertura da época de ciclismo.
—Reportagens graficas de todos os acontecimentos palpitantes do momento.

STADIUM 16 pag.---1$00

CACEM

Manuel Carvalho Junior

FALECEU

Maria da Luz Carvalho, Anibal Henriques de Carvalho, Saladino Henriques de Carvalho, Sucena Henriques de Carvalho, Margarida de Jesus Duarte Ribeiro de Carvalho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, do Hospital de Arroios, para jazigo no cemiterio Oriental.

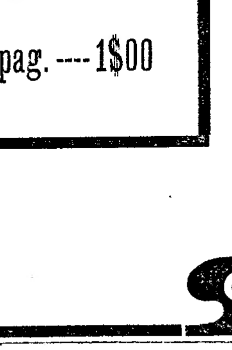
MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 131

RIPOGIVRE
(Ripogeada)

Permite decorar com gosto e originalidade abats-jour, lampadas, vasos, bandejas, etc.

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias



A ciência trabalha para bem de V. Exa.,

inventando meios cada vez mais modernos para defêsa da sua saude. As

PASTILHAS DE **Panflavina**

são um desses meios de protecção eficaz contra a gripe, angina, inflamações de garganta e outras doenças do sistêma respiratório. Sirva-se pois V. Exa. dêste meio absolutamente inofensivo e recomendado pelos médicos.

BAYER

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 2 3850

ESTRANGEIRO

Na Vidraria Palma
encontram grande sortido de louças esmaltadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Cristais, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
— R. da Palma, 266 —

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

GENEBRA, 16.—Na sessão privada do Conselho da Sociedade das Nações ontem realizada, foi resolvido, de acôrdo com o tratado italo-abissinio de 1928, costituir-se uma comissão, composta de quatro membros, dois italianos e dois abissinios, para estudar a solução do actual conflito italo-abissinio.

No caso dos componentes da comissão não chegarem a acôrdo, será nomeado um quinto membro, que dará o voto de decisão.—(United Press).

Homenagem da França a Mussolini

PARIS, 16. — Os ex-combatentes franceses, que em numero de 2.000 seguiram ontem de comboio, para Genova e Roma, onde vão tomar parte nas manifestações de amizade franco-italiana, oferecerão ao Duce um busto de Dante.

Em Roma, quando visitaram o tumulo do soldado desconhecido italiano, colocarão sobre ele além das coroas de flores de que são portadores, a medalha de merito militar que o governo francês concedeu a Mussolini e que este não quiz para si.—(United Press).

A luta contra a tuberculose

MARSELHA, 16.—Foi inaugurado o Congresso Internacional de Assistencia aos Tuberculosos, no qual tomam parte 700 delegados de diversos paises.—(United Press).

Uma estrada para automoveis

através do deserto de Gobi

BERLIM, 16.—Comunicam de Estocolmo ter chegado áquela cidade o famoso explorador da Asia Central Sven Hedin, que fez a viagem pelo caminho de ferro transsiberiano. O ilustre homem de ciencia, que acaba de fazer uma movimentada excursão pelo noroeste chinês, por incumbencia do governo de Nanquim, que desejava restabelecer as antigas estradas, descobriu uma via acessivel aos automoveis, através do deserto de Gobi, a qual passará a desempenhar o papel da antiga e celebre «estrada da sêda», pela qual, antes das navegações portuguesas, a China fazia chegar á Europa os seus produtos.—(Americana).

FOI SAQUEADA

a sede da Federação Socialista do Sena

PARIS, 16.—Um grupo de individuos penetrou esta noite, por meio de arrombamento, nas instalações da Federação Socialista do Sêna, e saquearam-na. A Policia prendeu, por suspeita, dois membros da associação das direitas, denominada «Cruzes de Fogo».—(Havas).

O preço da prata na America

WASHINGTON, 16.—O aumento do preço da prata, pela tesouraria, implica o acrescimo de 100 milhões de dolares nas despesas para a aquisição daquele metal destinado á construção duma reserva.

O total a inverter na compra de prata é de 2 biliões de dolares, numeros redondos.—(Americana).

O MOMENTO ALEMÃO

Um relatorio expressivo

PARIS, 16.—Informam de Londres ao «Matin» que o vice-comissario russo da Defesa Nacional redigiu um relatorio sobre os armamentos alemães, que o Governo da U. R. S. S. mandou publicar.

Segundo esse relatorio, a Alemanha dispõe actualmente de 3.700 aviões, numero que aumentará para 16.000. Ainda este verão disporá dum total de soldados e oficiais em numero de 909.000, aos quais ha a juntar 900.000 de S. S., Guarda Negra, Policia e outras forças.

Quanto a navios de guerra a Alemanha disporá de 101, com 226.000 homens—segundo o referido relatorio.—(Havas).

Mais um plebiscito?

PARIS, 16.—De Munich comunicam ao «Matin» que no recente Congresso ali realizado, dos chefes Nacionais-Socialistas, sob a presidencia de Rudolf Hess, ter-se-ia sugerido a organização, dentro de três meses, dum plebiscito sobre o serviço militar obrigatorio e sobre o regresso do Reich á S. D. N. Goebbels assistiu a esse Congresso.—(Havas).

As finanças brasileiras

RIO DE JANEIRO, 16.—A Comissão de Finanças da Assembleia Nacional reuniu-se para estudar o projecto destinado a permitir que o governo faça face ás novas despesas que o aumento, eventual, dos soldos dos militares virá a criar. Segundo o «Globo», uma das medidas desse projecto consistiria na criação dum imposto de residencia para os estrangeiros.—(Havas).

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

da Gran Bretanha

LONDRES, 16.—O debate acêrca das propostas orçamentais deve começar esta tarde na Camara dos Comuns. Os jornalistas parlamentares opinam que a lei financeira será aprovada sem grandes dificuldades. O reajustamento dos impostos nos pequenos rendimentos e o aumento das subvenções, são em geral bem acolhidos, pois se considera uma maneira de rectificar uma injustiça feita a pessoas com rendimentos minimos.

Em alguns sectores da opinião publica critica-se o facto do ministro das Finanças ter transferido a quantia de 450.000 libras do Fundo das Estradas para o Tesouro. Contudo, duma maneira geral, o orçamento é acolhido com satisfação por toda a Imprensa.

Na Bolsa, esta manhã, sentiu-se logo o efeito das declarações prestadas ontem á Camara pelo ministro das Finanças, pois vieram confirmar a solidez das finanças britanicas. Assim, os fundos governamentais subiram já hoje varios pontos.—(Havas)

Nada de confusões...

Ha já vinte anos que a "Juvenia", com a sua magia, faz regressar os cabelos grisalhos ou brancos á côr que tinham dantes. Quasi não se nota o efeito nos primeiros dias de aplicação. Depois, pouco a pouco, voltam á sua primeira côr, vivazes juvenis e deslumbrantes.

Quere uma prova "provada?" Duzentos mil frascos vendidos! Em razão deste formidavel sucesso "Juvenia" tem sido brutalmente e perigosamente imitada.

Acautele-se V. Ex.a! Exija "Juvenia" e só "Juvenia". Certifique-se que é "Juvenia" tonico regressivo e de facilima aplicação.

A' venda em toda a parte.

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria de Costa & Conde, 175.**—Rua da Prata, 177.

1935 Buick
O Buick
é o carro adoptado pelas figuras mais representativas do pais e de maior relêvo social

Grandjó

Vinho branco de mêsa, sem rival. O melhor para peixe, mariscos e cups. Ha tambem GRANDJÒ de 1919, 1918 e 1910

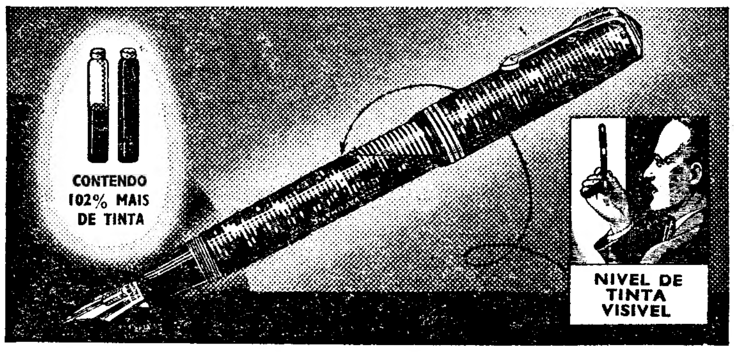
E v e l

Incomparavel vinho tinto de mêsa. Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado. Ha tambem EVEL de 1921.

Tipos criados por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Fornecedora da Presidencia da Republica
FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 119
TELEFONE 2 2556

Esta caneta notavel
CONTEM 102% MAIS DE TINTA
SEM AUMENTAR AS SUAS DIMENSÕES



Enche-se pelo vacuo . . . Nivel de tinta visivel . . . aparo reversivel escrevendo de duas maneiras

Esta não é a primeira caneta sem saco — *mas a primeira caneta sem saco não tendo piston nem valvula* — sem nada que a possa pôr fóra de uso.

Pela supressão do saco de borracha o maravilhoso principio Vacumatic de Parker, *aumenta a capacidade da tinta em 102%, sem aumentar as dimensões da caneta.*

O apáro especial Vacumatic montado sobre os modelos Maxima e Major é reversivel — para duas escritas — e fabricádo de platina e ouro com pontas de iridium. Os modelos Standard possuem aparo de escrita normal.

Esta caneta, a melhor e mais elegante, jamais vista no mercado, é construida camada por camada laminada para formar aneis alternados de nacre e azeviche, ou efeitos de marmore. O seu reservatório é transparente — permitindo-vos ver quando é tempo de tornar a enchê-lo.

Parker
apresenta-vous a
VACUMATIC

Sua mola de segurança em forma de flécha, permite colocar a caneta ao abrigo mais profundo da algibeira.

Modelos:
MAXIMA • • 300$00 SLENDER • • 185$00
MAJOR • • 225$00 STANDARD • 150$00
Lapiseiras 90$00

Á venda nos bons estabelecimentose nos Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA 167 — rua do Ouro — 173, Lisboa.

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.a
R. Jardim do Regedor, 24 – LISBOA

Faça V. Ex.a uma visita á
LEITARIA TREVO
Esquina da R. do Mundo e Praça do Camões
Lá encontrará colossal sortido de amendoas. O mais aperfeiçoado fabrico, desde 10$00 escudos o quilo. Brindes próprios para a época. Mais uma vez lembramos aos nossos Ex.mos Clientes que a nossa finissima manteiga é recebida diariamente, especialidade da nossa casa.
Esmerado serviço de chá e cafés
ABERTA TODA A NOITE
T. 2 859.

OLIMPIA CLUB
HOJE
Grandioso sucesso da brilhante bailarina
Mary Gimenez

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

ODEON — PALACIO
A super-produção gigante de JULIEN DUVIVIER com 4.000 figurantes
GOLGOTA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hote Costa.—CINTRA

Igreja incendiada

CASTELLON, 16—Um incendio, lançado criminosamente, na ermida Maria Madalena, destruiu-a totalmente.

Os incendiarios fizeram rebentar dentro do templo um petardo, depois de colocarem na nave central valiosos quadros e imagens a que lançaram fogo.

E' esta a segunda vez que a ermida Maria Madalena é criminosamente incendiada.—(United Press).

Um caso de espionagem

PARIS, 16—Terminou o julgamento dos esposos norte-americanos Swifts e de mais 20 individuos, todos acusados de exercer espionagem em França.

A sentença será lida àmanhã, julgando-se que o casal americano seja posto em liberdade.—(United Press).

A marinha mercante alemã

atravessa uma crise tremenda

HAMBURGO, 16.—Segundo uma estatistica agora publicada pela Sociedade de Nautica de Hamburgo› verifica-se que a marinha mercante alemã atravessa uma tremenda crise. Muitos barcos alemães terão de amarrar no porto de Hamburgo, obrigando os armadores a despedirem as tripulações.—(United Press).

A monja Wondlie

volta á cinematografia

PARIS, 16.—Anuncia-se que a famosa actriz cinematografica francesa Wendlie, que ha um ano déra entrada num convento de monjas, resolveu agora regressar á sua antiga profissão.—(United Press).

Pombo-correio

Na estação do Cais do Sodre, apareceu hoje um pombo-correio que tem na anilha a seguinte inscrição: 191751—Portugal—33.

Foi apanhado por um factor e encontra-se no gabinete da Inspecção, onde será entregue a quem provar pertencer-lhe.

COLEGIO ULLISSIPONENSE

Uma visita de estudo ao Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica»

Os alunos do Colegio Ulissiponense, acompanhados pelo seu director prof. Gomes da Costa, visitaram hoje o grupo de esquadrilhas de aviação Republica, por especial deferencia do seu comandante, sr. major Pinheiro Correia.

Foram recebidos por este distinto oficial e pelos oficiais capitães Moreira Cardoso, Pimenta e Humberto da Cruz, os quais, após uma brilhante prelecção feita nos *hangars* por este ultimo aviador, fizeram alguns vôos com as alunas do colegio Ivone Pereira, Palmira Silva, Maria de Lourdes Andrade, Maria Teresa Andrade, Emilia O'Donnell, Manuela Costa, Maria Helena Gomes da Costa e as professoras D. Maria Soares da Silva e Alice Antunes, e por ultimo a aluna Maria Elisa Santana Alves, filha do falecido capitão aviador Rodrigues Alves, que ofereceu, em nome dos seus colegas, um lindo ramo de cravos ao comandante Pinheiro Correia.

A' despedida, o director do colegio agradeceu a todos os oficiais a maneira gentil como foram recebidos, saindo todos muito sensibilizados pela maneira fidalga como foram tratados.

Os alunos foram transportados num esplendido auto-car.

Onde passar a Pascoa?
No Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curía
Hotel Astoria de Coimbra
Preços e condições especiais durante estas Festas.
Informações e reserva de quartos no Rocio, 108.—Telefone 27450.
Visitai a Piscina Praia da Curía

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Leia amanhã o sempre fixe

A MANUTENÇAO DA PAZ

Deve ser examinado hoje em Genebra

o protesto contra o rearmamento do Reich

GENEBRA, 16—A sessão do Conselho da S. D. N. só se iniciará ás 16 horas.

As delegações precisam refletir e negociar, antes de entrar na discussão do memorandum francês. Laval continua a trabalhar com os seus colaboradores na exposição que fará ao Conselho. Julga-se, geralmente que o debate poderá realizar-se logo em seguida á escolha dos relatorios. —(Havas)

A importancia da Conferencia de Stresa

LONDRES, 16.—Nos meios de Genebra liga-se grande importancia ás afirmações feitas em Stresa pelos delegados italianos e ingleses quanto á disposição em que todos se encontram de cumprir, e fazer cumprir, fielmente os compromissos tomados em Locarno. O texto da declaração feita em Stresa, que diz especialmente respeito a esse tratado, foi hoje comunicado a todos os signatarios de Locarno que não se fizeram representar na ultima reunião das três potencias.

O correspondente do «Times» em Genebra, na sua comunicação desta manhã, frisa que as obrigações impostas pelo Tratado de Locarno incluem «uma acção imediata no caso de forças armadas se concentrarem em zonas desmilitarizadas». O mesmo jornalista chama igualmente a atenção para a referencia feita no comunicado de Stresa á proposta dum pacto aereo para a Europa Ocidental. Assim, as potencias reunidas em Stresa chegaram a um acôrdo quanto á necessidade de se preparar um plano de pacto entre as cinco potencias mencionadas nos acôrdos de Londres, assim como quaisquer acôrdos bilaterais que possam acompanhar aquele. —(Havas).

Como os americanos vêem a situação

NOVA YORK, 16—No seu editorial de hoje o «New York Herald Tribune» escreve que a «França tem perfeitamente razão em denunciar o novo método alemão, que consiste em colocar os aliados perante factos consumados». O jornal, porém, lamenta que até agora não tenha aparecido qualquer sugestão destinada a impedir um tal procedimento, e acrescenta: «O perigo reside no facto de cada golpe dado num dos tratados enfraquecer todos os nutros. Aproxima-se o dia em que certos países tentarão obter modificações territoriais, pela força. E' o que a França vê clarissimamente, mas para evitar chegar-se a tal extremo ainda não se indicou qualquer politiia efisaz».—(Havas)

Comentarios espanhois

MADRID, 16—Todos os jornais consagram larga informação ao momento internacional, mas só a «Voz» faz comentarios, assinados pelo seu director, Fabian Vidal.

«O perigo está todo do lado da Alemanha e a França vê onde ele está, por isso pede o auxilio da Italia que se oferece para lhe prestar socorro. Porém a Inglaterra tergiversa, discute e não toma uma atitude franca e energica. Como podem os franceses, ameaçados com outra invasão, embora sejam inimigos do bolchevismo, desdenhar o apoio que os sovietes lhes oferecem? Em caso de guerra os exercito vermelhos seriam bemvindos, se conseguissem atravessar a Polonia ingrata, ameaçar o Brandeburgo, ocupar o estuario do Elba e pôr cêrco a Koenigsberg».—(Havas)

A acção de MacDonald em Stresa

LONDRES, 16.—Os jornais enaltecem o papel de MacDonald na Conferencia de Stresa, onde a sua acção foi, nalguns aspectós decisiva. A formação da «frente comum» contra qualquer novo desrespeito pelos tratados, teve nele, depois de Mussolini, o principal artifice.—(Americana).

Laval visitará Berlim?

BERLIM, 16—Sabe-se de fonte segura que o Governo do Reich convidou Lavál a visitar Berlim, no seu regresso de Moscovo. O ministro dos Negocios Estrangeiros francês ainda não deu uma resposta definitiva.—(Americana)

O rearmamento dos aliados da Alemanha

GENEBRA, 16.—O comunicado dos «Conselhos Permanentes da Pequena Entente e da Entente Balcanica» diz, entre outras coisas que as duas Ententes ligam particular importancia á conclusão dos pactos de segurança na Europa Central e Oriental, parte sul. A respeito da revisão do estatuto militar da Austria, da Hungria e Bulgaria, o comunicado declara que os representantes dos cinco Estados que formam as duas Ententes tomaram nota dos esclarecimentos que lhes foram dados por Laval, ministro dos Estrangeiros francês.—(Havas).

Palavras dum estadista belga

BRUXELAS, 16.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, discursando na Camara, afirmou que a Conferencia de Stresa demonstrou bem claramente os desejos de paz de que estão animadas as três potencias do Ocidente.—(United Press).

Projectava-se assassinar Mussolini, Laval, Benés e Titulesco

GENEBRA, 16. — Está averiguado que a conspiração ontem descoberta tinha realmente por objectivo assassinar Mussolini, Laval, Benés e Titulesco.—(United Press).

Um discurso sensacional de Cordell Hul

WASHINGTON, 16.—O secretario de Estado, Cordell Hull, num discurso que pronunciou ontem á noite, perante numeroso auditorio, disse textualmente: «Todas as nações que desejam ou contribuam para a maldita guerra e que lançam a perturbação no espirito dos povos deviam ser considerados como *inimigos publicos* do mundo e como tal serem tratadas».

O discurso de Cordell Hull causou grande sesação e foi muito comentado nos sectores politicos.

Novas perspectivas de Anschluss

VIENA, 16—Grande numero de altas individualidades austriacas e judias são de opinião que a Alemanha está preparando uma nova ofensiva contra a Austria, a fim de levar a cabo os planos de Hitler.

Aquelas opiniões baseiam-se no facto de, na Alemanha, se ter desencadeado de novo uma intensa propaganda anti-austriaca.—(United Press).

ARCADIA
Hoje - DESPEDIDA da celebre Orquestra Vienense
BOBBY SAX-FRED TRINSHER
Com Grande Baile Mickey Mouse Nally
BALLET CONTINI'S
5 Formosas Bailarinas — Distribuição de valiosos premios da acreditada marca NALLY

O CRIME DO BOMFIM

Está a ser julgada

num tribunal do Porto

a senhora que matou

por ciumes uma criada de servir

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—No 5.º juizo, á rua Miguel Bombarda, iniciou-se hoje o julgamento de D. Cecilia Adelina Sequeira de Abreu Leitão, residente na rua do Bonfim, que, na noite de 7 de janeiro do corrente ano, agrediu a tiro, por ciumes, a sua antiga serviçal Maria Matos que, nessa mesma noite, morreu no hospital da Misericordia.

A's 13 e 25 entrou na sala a arguida que se instalou no seu lugar, chorando copiosamente.

Na assistencia, numerosa e composta quasi por senhoras, soluçava-se tambem. O estado de abatimento da ré era, de facto, comovedor. Apesar dos seus 32 anos, D. Cecilia Leitão tem já muitos cabelos denunciadores de grandes sofrimentos passados.

O oficial fez a chamada das testemunhas, em numero de 26, metade de defesa e metade de acusação.

Depois, entrou na sala Amelia Matos, a mãi da vitima, e procedeu-se á leitura do processo.

O sr. dr. Bianchi da Camara, advogado de defesa, leu as contestações. Cumpridas as formalidades da identificação da ré, o juiz-presidente interrogou a mãi da vitima, que faz um largo relato dos acontecimentos que antecederam o crime. Aludiu á sua extrema miseria, dizendo ter o marido preso em Trás-os-Montes, o que não é ignorado pelo tribunal, e garantiu que era a filha quem a sustentava.

O juiz-presidente invectivou-a por haver sido a principal causadora do crime, por isso que, sabendo bem a vida acidentada da filha, nada fez para evitar tão desagradavel desenlace.

As suas declarações contradizem outras anteriormente feitas, o que provocou a intervenção dos membros do juri.

A primeira testemunha de acusação a depôr foi Demelinda Martins dos Santos. Relatou como o crime se deu por estar perto do local onde ele se praticou, mas disse não conhecer na ré a sua autora.

Em seu entender, D. Cecilia Leitão é uma pessoa de bem, e deve ser considerada como autentica vitima.

Seguidamente depôs o empregado comercial Manuel da Silva, que confirma as suas primitivas declarações, entre as quais avulta a de que, após a agressão de que a serviçal foi vitima, os socorros publicos se terem feito esperar cêrca de duas horas.

D. Angelina Lagôa, em casa de quem a vitima trabalhava, depôs depois, tendo sido posta pelo advogado de defesa a contradição existente entre as suas primeiras declarações e as feitas hoje.

Uma coisa se verificou ser verdadeira: que D. Cecilia, três dias antes do crime, aconselhou amigavelmente a sua rival a terminar as relações amorosas com o marido, dando-lhe, segundo a vitima contára á sua patroa, optimos conselhos morais e oferecendo-se até para a socorrer, caso ela necessitasse.

São 15 e 30, o juiz-presidente suspendeu a sessão para descanso do tribunal.

O julgamento não deve terminar hoje, dado o grande numero de testemunhas que têm que depôr.

Denso nevoeiro ao norte de Kenitra

Dois navios encalhados

LAS PALMAS, 16.—A Transradio Espanhola anuncia que o barco de pesca espanhol «Cirius» encalhou a 35 milhas ao norte de Kenitra, em consequencia do denso nevoeiro que cobre o Oceano naquelas paragens. A tripulação salvou-se a muito custo. O barco encontra-se totalmente perdido.

Por identico motivo, o vapor inglês «Nendriu» encalhou tambem, proximo de Kenitra. De Las Palmas partiram a toda a força varios rebocadores de alto mar, que vão tentar safar o «Nendriu».—(United Press).